



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

Reitoria

Março de 2015



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE

1.	Enquadramento	3
2.	Diplomas Legais e Regulamentos	4
	2.1 Legislação de base	
	2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes	
	2.3 Organização	
	2.4 Novos regulamentos da UAc	
3.	Comunidade Académica	9
	3.1 Docentes	
	3.2 Investigadores	
	3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores	
	3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais	
	3.5 Análise comparativa	
4.	Ensino	16
	4.1 Cursos de Especialização Tecnológica	
	4.2 Cursos de 1.º ciclo	
	4.3 Cursos de pós-graduação	
	4.4 Cursos de 2.º ciclo	
	4.5 Cursos de 3.º ciclo	
	4.6 Alunos inscritos	
	4.7 Avaliações da A3ES	
	4.8 Propostas de ensino na DGEIS para apreciação	
5.	Formação Complementar	24
	5.1 Formação de trabalhadores da UAc	
	5.2 Formação de professores	
	5.3 Academia Sénior	
	5.4 Academia Júnior	
6.	Mobilidade	26
	6.1 Programa ERASMUS	
	6.2 Mobilidade de docentes	
7.	Investigação e Desenvolvimento	31
	7.1 Avaliação FCT	
	7.2 Projetos de I&D	
	7.3 Serviços de I&D	
	7.4 Patentes	
8.	Tecnologias de Informação e Comunicação	33
	8.1 Infraestruturas informáticas	
	8.2 Aplicações	
	8.3 Portais de serviços	
	8.4 Plataformas externas	



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9.	Comunicação e imagem	36
9.1	Logotipo	
9.2	Cartão universitário	
9.3	Portais WEB	
9.4	Eventos	
10.	Instalações e Infraestruturas	40
10.1	Polo de Ponta Delgada	
10.2	Polo do Pico da Urze	
10.3	Polo da Horta	
11.	Protocolos e Acordos	45
12.	Comissões e Grupos de Trabalho	47
13.	Participações e representações	48



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

1. Enquadramento

O presente Relatório de Atividades reporta ao ano de 2014 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º1 alínea a) iii) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e no n.º1 do artigo 48.º e na alínea b) do n.º 2 do artigo 39.º do Despacho Normativo n.º 65-A/2008, de 22 de dezembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 246, que procede à publicação dos Estatutos da Universidade dos Açores (UAç), nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de plano e relatório anuais de atividades para efeitos de aprovação.

Os primeiros dois meses de 2014 foram relativamente atípicos, tendo os órgãos de governo da Universidade dos Açores assegurado, apenas a gestão corrente da instituição, em resultado do pedido de demissão do anterior reitor, professor doutor Jorge Manuel Rosa de Medeiros, em dezembro de 2013. O ato eleitoral para eleger o novo reitor teve lugar a 13 de fevereiro, tendo a respetiva tomada de posse ocorrido a 28 do mesmo mês, em cerimónia realizada na Aula Magna da Universidade.

Ao longo de 2014, as atividades da Universidade dos Açores foram fortemente condicionadas pelo Plano de Recuperação Financeira aprovado em sede do Conselho Geral em outubro do ano anterior e aceite pela Secretaria de Estado do Ensino Superior como referência para a tomada de decisões. Partindo de um défice da ordem dos 1,46 milhões de euros, tal plano previa uma redução deste para 710 mil euros em 2014, tendo por base a redução de custos em termos de pessoal num valor da ordem dos 550 mil euros e um encaixe financeiro relativamente ao ano anterior superior em 200 mil euros. Neste contexto, 100 mil euros deveriam ser arrecadados por via das propinas e restantes 100 mil euros em resultado da receita decorrente da cedência ou partilha de recursos humanos e materiais, e dos *overheads* de projetos e/ou serviços.

Para se cumprirem tais metas, as atividades da reitoria em 2014 obedeceram ao exposto no Plano de Ação para 2014-2018, documento que deve ser tido em consideração a par do presente relatório. No geral foram cumpridos os objetivos e as medidas nele constantes para o período em análise, facto de que se foi dando conta à comunidade universitária através de reuniões realizadas com diferentes órgãos, unidades orgânicas e serviços, nos vários polos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. Diplomas Legais e Regulamentos

2.1 Legislação de base

- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES;
- Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que altera o Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, que aprovou o Estatuto da Carreira Docente Universitária, ECDU, e procede à sua republicação;
- Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que procede à quarta alteração à Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, que aprova o Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP, e procede à sua republicação;
- Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 93, que procede à primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, que procede à alteração do Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP;
- Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 48, que regula o estatuto de estudante internacional;
- Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 54, que procede à criação dos cursos técnicos superiores profissionais;
- Lei n.º 22/2015, de 17 de março, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 53, que procede à quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas e procede à sua republicação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes

- Despacho Normativo n.º 65-A/2008, de 22 de dezembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 246, e que procede à publicação dos Estatutos da Universidade dos Açores;
- Despacho Normativo n.º 12/2014, de 2 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 168, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores;
- Despacho reitoral n.º 11786/2014, de 22 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 182, que procede à criação do Serviço da Reitoria, do Serviço de Gestão Académica e do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Despacho reitoral n.º 13270/2014, de 31 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 211, que procede à criação do Serviço de Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores;
- Despacho reitoral n.º 13313/2014, de 3 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 212, que procede à criação de gabinetes de apoio à Reitoria;
- Despacho reitoral n.º 13382/2014, de 4 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 213, que procede à criação de serviços administrativos e financeiros.

2.3 Organização

2.3.1 Órgãos de governo

Conselho Geral

Reitor

Reitoria

No seguimento da tomada de posse do novo reitor, em 28 de fevereiro de 2014, a reitoria da Universidade dos Açores passou a ter a seguinte estrutura:

- Vice-Reitoria para a Área Académica



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- Pró-Reitoria para o Ensino Universitário
- Pró-Reitoria para o Ensino Politécnico
- Pró-Reitoria para a Formação Complementar, Sociedade e Relações Externas
- Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia
- Pró-Reitoria para o Planeamento, Avaliação e Qualidade
- Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Comunicação

Conselho de Gestão

2.3.2 Órgãos de coordenação e consulta

Subsistema universitário

- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

Subsistema politécnico

- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

Órgão transversal

- Conselho de Estratégia e de Avaliação

2.3.3 Unidades orgânicas

Departamentos

- Departamento de Biologia (DB)
- Departamento de Ciências Agrárias (DCA)
- Departamento de Ciências da Educação (DCE)
- Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento (DCTD)
- Departamento de Economia e Gestão (DEG)
- Departamento de Geociências (DG)
- Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais (DHFCS)
- Departamento de Línguas e Literaturas Modernas (DLLM)
- Departamento de Matemática (DM)
- Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP)

Escolas

Em novembro de 2014 o Conselho Geral aprovou uma proposta de alteração estatutária que preconiza a fusão das duas escolas de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

enfermagem existentes numa única Escola Superior de Saúde, e a criação de uma Escola Superior de Tecnologias. Tendo em atenção que tal proposta não foi homologada pelo Secretário de Estado do Ensino Superior até ao final do ano, em 2014 o subsistema politécnico da Universidade dos Açores compreendeu as seguintes unidades orgânicas:

- Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
- Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

2.3.4 Estruturas de Investigação e Desenvolvimento

A comparação da lista de estruturas de investigação e desenvolvimento submetidas a avaliação à Fundação para a Ciência e Tecnologia em 2013 com a dos centros de investigação existentes na Universidade dos Açores em 2014 revelou diversas incongruências, cuja clarificação conduziu à discussão de um novo regulamento para a criação e o funcionamento de centros de investigação e desenvolvimento, a elaborar e aprovar em 2015. Na situação vigente, identificaram-se as seguintes estruturas:

- Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA)
- Centro de Empreendedorismo (CE)
- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEPLA)
- Centro de Estudos Filosóficos (CEF)
- Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF)
- Centro de Estudos Jurídico-Económico (CEJE)
- Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UAc)
- Centro de História de Além Mar (CHAM)
- Centro de Inovação e Sustentabilidade em Engenharia e Construção (CISEC)
- Centro de Investigação de Recursos Naturais (CIRN)
- Centro de Investigação e Tecnologias Agrárias dos Açores (CITA-A)
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A)
- Centro de Matemática Aplicada e Tecnologias de Informação (CMATI)
- Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG)
- Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais (CCMMG)

2.3.5 Serviços transversais

No seguimento da alteração dos estatutos da Universidade dos Açores estabelecida no Despacho Normativo n.º 12/2014, de 2 de setembro, os serviços transversais da Universidade passaram a contemplar as seguintes estruturas:

- Serviço de Gestão Académica



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Serviço de Recursos Humanos
- Serviço de Recursos Financeiros e Materiais
- Serviço de Gestão Administrativa (AH)
- Serviço de Biblioteca e Arquivo

2.4 Novos regulamentos da UAc

No sentido de se adequarem os regulamentos da Universidade dos Açores a realidades evidenciadas quer pela prática, quer pela publicação de nova legislação, em 2014 foram publicados 3 regulamentos e deu-se início à preparação de outros 9, sobre matérias de âmbito institucional, académico e de investigação.

Publicados

- Regulamento dos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência para os cursos ministrados na UAc
- Regulamento do estudante em regime de tempo parcial
- Regulamento para a creditação de formação e de experiência profissional da UAc

Em preparação

- Código de ética da UAc
- Regulamento das atividades académicas da UAc
- Regulamento de prescrições da UAc
- Regulamento disciplinar do estudante
- Regulamento do ensino clínico para o curso de licenciatura em enfermagem
- Regulamento para a criação e funcionamento de Unidades e Núcleos Especializados de I&D da UAc
- Regulamento para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade dos maiores de 23 anos para frequentar a UAc (revisão e atualização)
- Regulamento para o concurso especial de acesso e ingresso aos cursos técnicos superiores profissionais da UAc
- Regulamento para o concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional na UAc



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. Comunidade Académica

3.1 Docentes

Tomando como referência dezembro de 2014, a Universidade dos Açores integrava 209 docentes de carreira e 42 docentes contratados a termo, distribuídos conforme o quadro que se segue. Tal como se pode observar, verifica-se uma grande assimetria entre as diferentes unidades orgânicas, com o número de docentes de carreira a oscilar entre 3, no Departamento de Oceanografia e Pescas e 37 no Departamento de Ciências Agrárias.

Unidade Orgânica	N.º de docentes de carreira	%	N.º de docentes contratados a termo	%
DB	25	11,96%		
DCA	37	17,70%	3	7,14%
DCE	24	11,48%		
DCTD	11	5,26%	5	11,90%
DEG	20	9,57%	10	23,81%
DG	7	3,35%		
DHFCS	23	11,00%	6	14,29%
DLLM	13	6,22%	7	16,67%
DM	18	8,61%	2	4,76%
DOP	3	1,44%		
ESEAH	13	6,22%	4	9,52%
ESEPD	15	7,18%	5	11,90%
Total	209	100%	42	100%

Na mesma data, cerca de 87% dos docentes estavam ligados ao ensino universitário (Fig. 3.1.1) e 83% do total dos docentes eram de carreira (Fig. 3.1.2). No ensino universitário aproximadamente 85% eram docentes de carreira (Fig. 3.1.3) e no ensino politécnico apenas 76% (Fig. 3.1.4).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

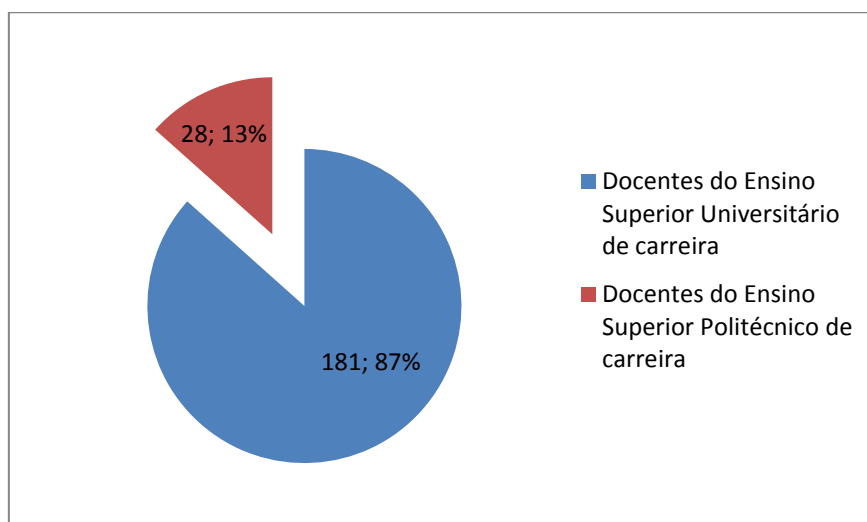


Fig. 3.1.1 – Docentes do ensino universitário vs ensino politécnico

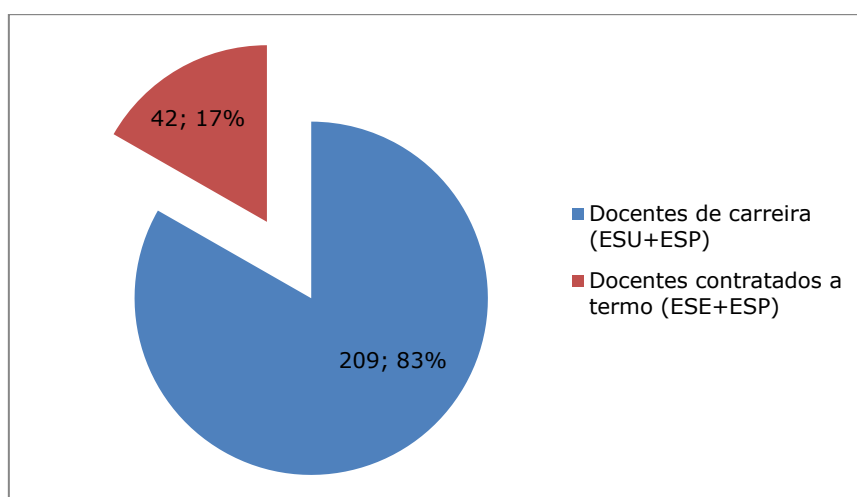


Fig. 3.1.2 – Docentes de carreira vs docentes contratados a termo



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

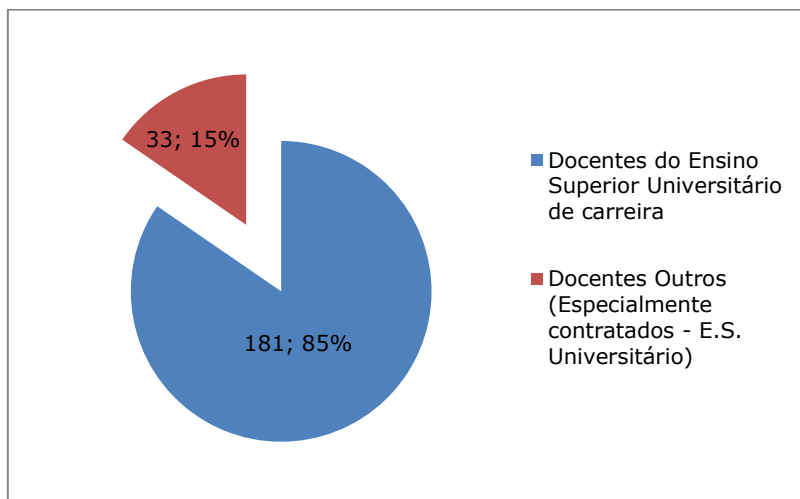


Fig. 3.1.3 – Docentes do ensino universitário, de carreira e com contrato a termo.

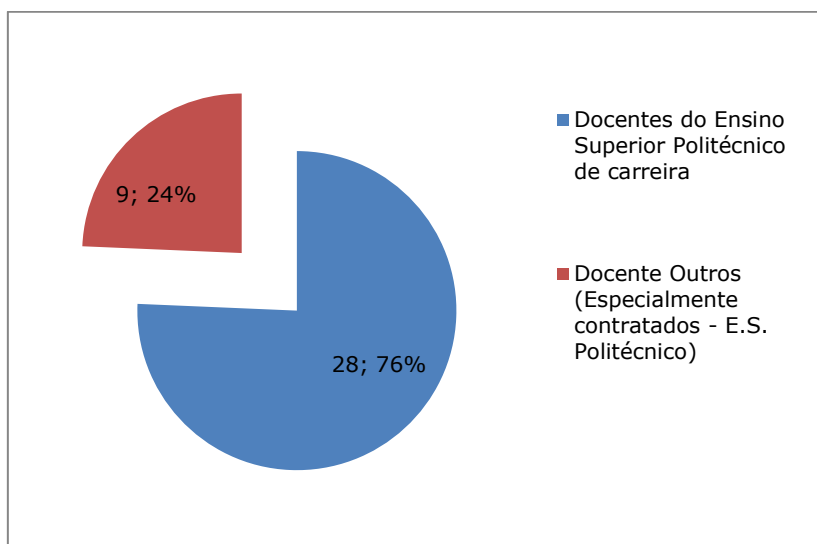


Fig. 3.1.4 – Docentes do ensino politécnico, de carreira e com contrato a termo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3.2 Investigadores

A Universidade dos Açores integra apenas 13 investigadores de carreira distribuídos por 4 unidades orgânicas conforme indicado no quadro que se apresenta.

Unidade Orgânica	N.º de Investigadores	%
DB	3	23,08%
DCA	1	7,69%
DG	3	23,08%
DOP	6	46,15%
Total	13	100%

3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores

Tal como se pode constatar do quadro que se segue, dos 192 trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade dos Açores apenas 15% são técnicos superiores e 1% são especialistas em informática. Se é certo que alguns assistentes técnicos concluíram licenciatura mas não transitaram de carreira, a verdade é que a qualificação do pessoal não docente é globalmente baixa. A este facto, acresce que muitos dos técnicos superiores existentes são formados em áreas que não correspondem àquelas em que exercem funções.

Trabalhadores não docentes e não investigadores de carreira	N.º	%
Assistentes Operacionais	52	27,08%
Assistentes Técnicos	102	53,13%
Especialistas de Informática	2	1,04%
Técnicos de Informática	7	3,65%
Técnicos Superiores	29	15,10%
Total	192	100%



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

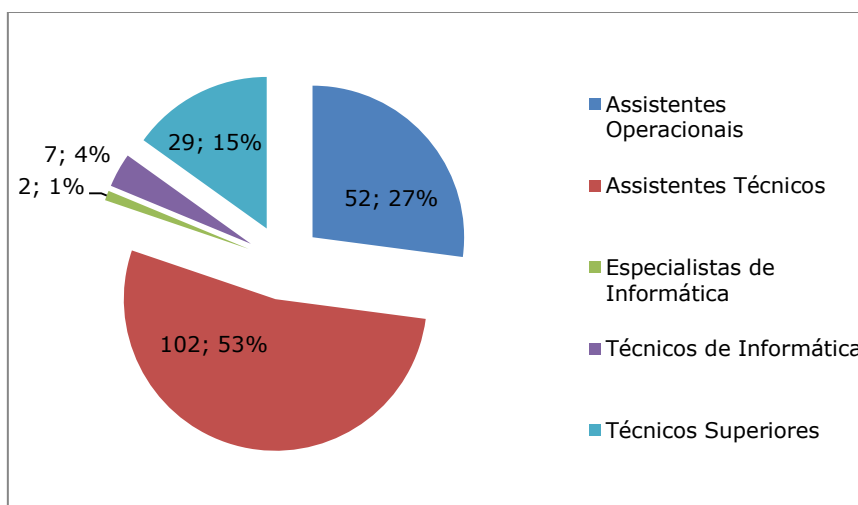


Fig. 3.3.1 – Trabalhadores não docentes e não investigadores por carreira.

3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais

No seguimento da alteração estatutária publicada através do Despacho Normativo n.º 12/2014, de 2 de setembro, procedeu-se ao registo dos bolseiros e colaboradores eventuais que desenvolvem atividades na Universidade dos Açores, diretamente ou através de entidades parceiras. Neste contexto, em 2014 contabilizaram-se 126 bolseiros e 149 colaboradores, num total de 275 elementos, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas e serviços conforme expresso no quadro que se segue.

Unidade Orgânica / Serviço	N.º de Bolseiros	%	N.º de Colaboradores Eventuais	%
DB	42	33,33%	43	28,86%
DCA	29	23,02%	8	5,37%
DCE	3	2,38%	13	8,72%
DCTD	8	6,35%	17	11,41%
DEG	6	4,76%	1	0,67%
DG	12	9,52%	26	17,45%
DHFCS	4	3,17%	5	3,36%
DLLM	1	0,79%	3	2,01%
DOP	21	16,67%	32	21,48%
SVTIC			1	0,67%
Total	126	100%	149	100%



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

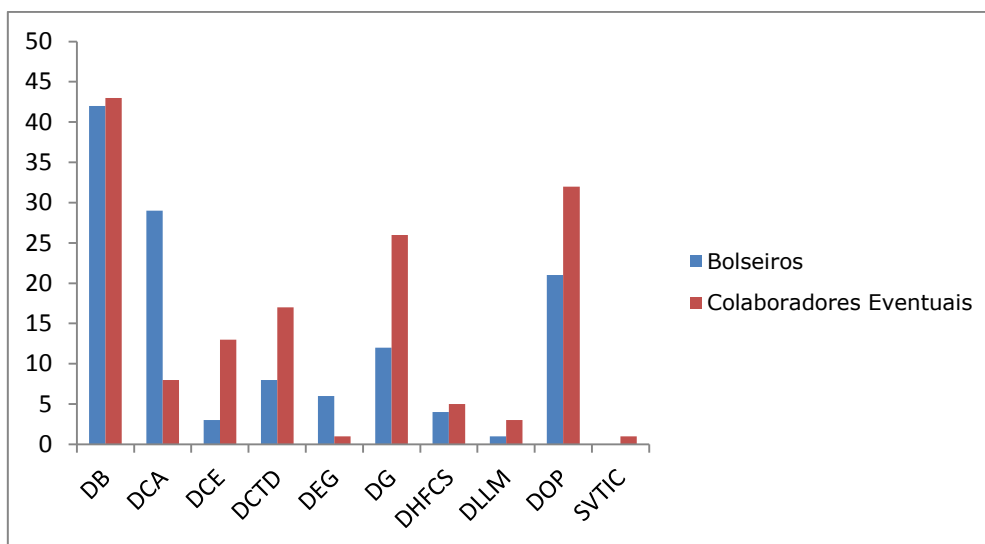


Fig. 3.4.1 – Números de bolseiros e colaboradores eventuais por unidade orgânica e serviço.

3.5 Análise comparativa

A percentagem de trabalhadores não docentes e não investigadores é muito próxima da de docentes e investigadores, registando-se um *ratio* da ordem dos 0,87 (Fig. 3.5.1).

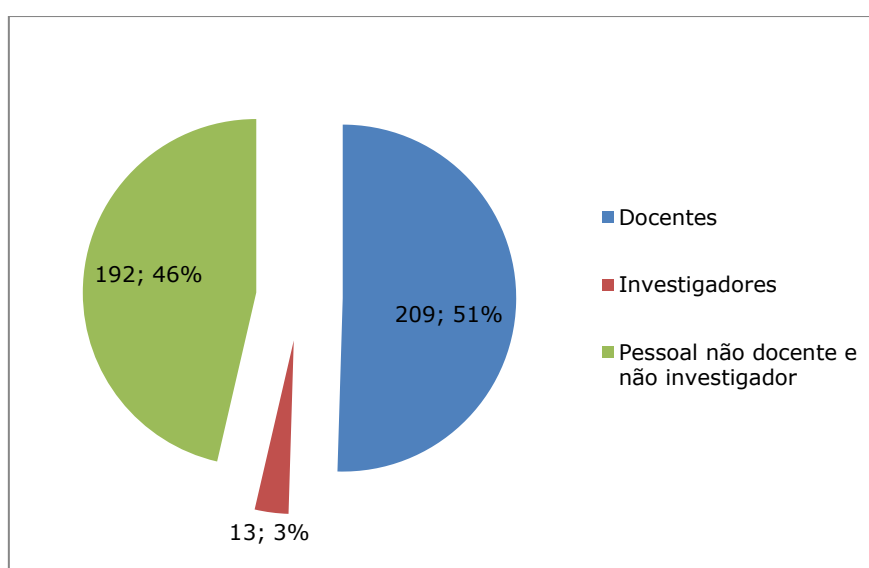


Fig. 3.5.1 – Trabalhadores não docentes e não investigadores por carreira.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Considerando o total de pessoas que desenvolvem atividades na Universidade dos Açores, com exceção dos estudantes, constata-se que bolseiros e colaboradores eventuais representam 37,6% da comunidade académica.

Comunidade Académica	Nº	%
Bolseiros	126	17,24%
Colaboradores Eventuais	149	20,38%
Docentes	251	34,34%
Investigadores	13	1,78%
Trabalhadores não docentes e não investigadores	192	26,27%
Total	731	100%

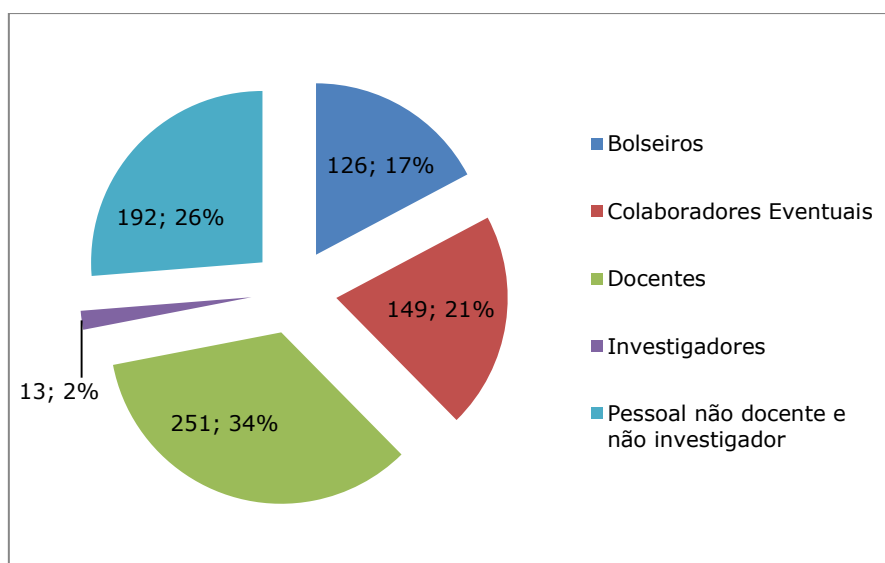


Fig. 3.5.2 – Peso dos diferentes grupos que constituem a comunidade académica da Universidade dos Açores, excluindo os estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. Ensino

Indicam-se, no presente ponto, os cursos ministrados na Universidade dos Açores em 2014, agrupados por tipologia e com a identificação do número total de alunos inscritos por curso.

4.1 Cursos de Especialização Tecnológica

CURSO	ALUNOS
Agropecuária	24
Desenvolvimento de produtos multimédia	20
Total	44

4.2 Cursos de 1.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Arquitectura	25
Biologia	79
Ciclo Básico de Medicina	110
Ciências Agrárias	69
Ciências Biológicas e da Saúde	24
Ciências da Engenharia Civil	8
Ciências da Nutrição	12
Ciências de Engenharia (Preparatórios)	48
Ciências Farmacêuticas	16
Comunicação Social e Cultura	89
Economia	83
Educação Básica	123
Energias Renováveis	68
Engenharia e Gestão do Ambiente	12
Estudos Europeus e Política Internacional	54
Estudos Portugueses e Ingleses	9
Filosofia e Cultura Portuguesa	1
Gestão	360



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Guias da Natureza	49
História	36
Informática, Redes e Multimédia	105
Medicina Veterinária	29
Património Cultural	8
Proteção Civil e Gestão de Riscos	74
Psicologia	125
Relações públicas e Comunicação	132
Serviço Social	137
Sociologia	74
Turismo	121
Enfermagem	337
Total	2417

4.3 Cursos de pós-graduação

CURSO	ALUNOS
Análise de Dados e Gestão de Informação	3
E-learning	9
Filosofia para Crianças	14
Total	26

4.4 Cursos de 2.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Ambiente, Saúde e Segurança	16
Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal	7
Ciências Biomédicas	11
Ciências da Comunicação	8
Ciências Económicas e Empresariais	93
Ciências Sociais	20



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Educação pré-escolar e ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico	62
Engenharia Agronómica	7
Engenharia e Gestão de Sistemas de Água	13
Engenharia Zootécnica	12
Ensino de História e de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	11
Ordenamento do Espaço Marítimo	17
Estudos Integrados do Oceanos	7
Filosofia Contemporânea, Valores e Sociedade	9
Geologia do Ambiente e Sociedade	6
Gestão de Empresas - MBA	9
Gestão do Turismo Internacional	26
Gestão e Conservação da Natureza	29
História Insular e Atlântica (séculos XV -XX)	3
Património, Museologia e Desenvolvimento	12
Psicologia da Educação	24
Relações Internacionais	17
Sociologia	2
Supervisão Pedagógica	2
Tecnologia e Segurança Alimentar	14
Tradução e Assessoria Linguística	9
Total	446

4.5 Cursos de 3.º Ciclo

CURSO	ALUNOS
Biologia	24
Ciências Económicas e Empresariais	6
Ciências Agrárias	17
Geologia	6
Ciências do Mar	12
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	7
História Insular e Atlânticas (Séculos XV-XX)	12
Total	84



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4.6 Estudantes inscritos

Em 2014, o número de estudantes inscritos no 1.º ciclo representou cerca de 80% do total de estudantes da Universidade dos Açores (Fig. 4.6.1). No total contabilizaram-se 3017 estudantes.

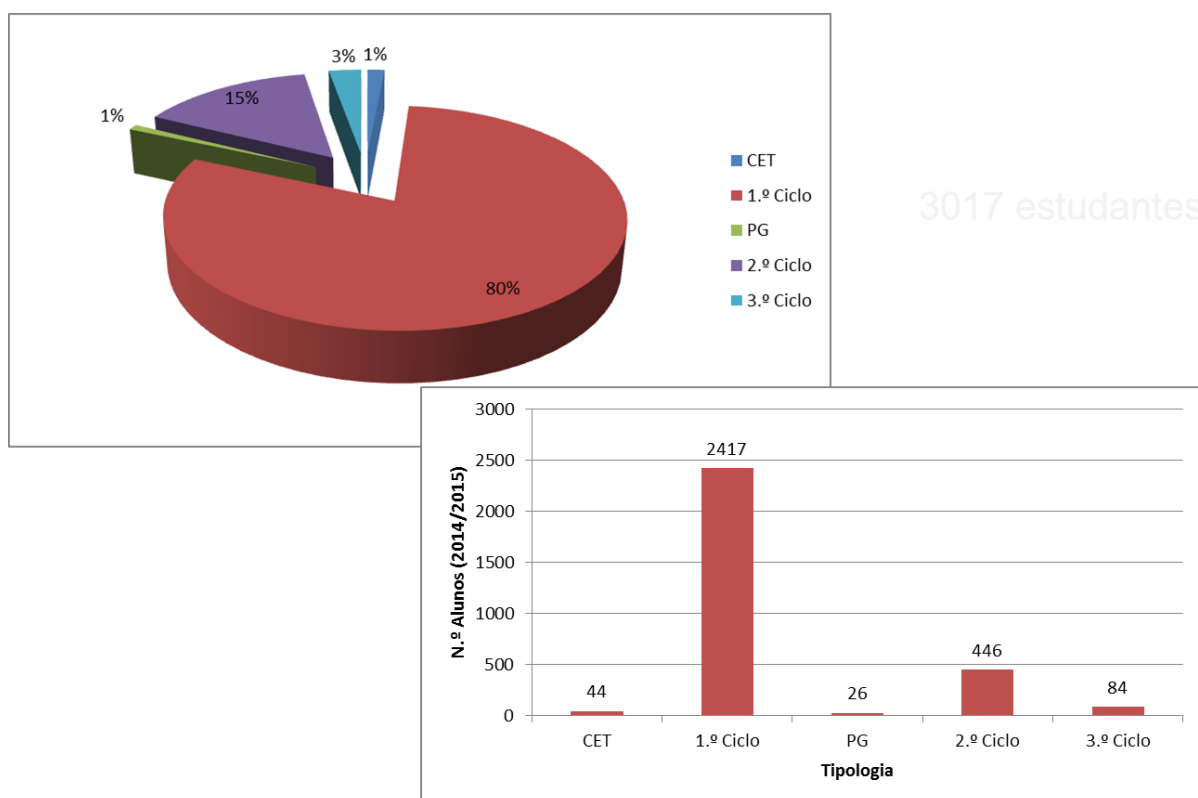


Fig. 4.6.1 – Número de estudantes inscritos por tipo de curso

O número de alunos matriculados pela primeira vez na Universidade dos Açores tem vindo a decrescer desde o ano letivo 2010-2011 (Fig. 4.6.2). Em termos gerais, o número de alunos matriculados por via do Concurso Nacional de Acesso (CNA) tem-se situado entre os 450 e os 600, enquanto o número de alunos que ingressa através de concursos especiais tem oscilado entre os 250 e os 500. Neste contexto, importa sublinhar que a descida observada não é tão acentuada como a que se traduz no gráfico abaixo apresentado, porquanto, a avaliar pelos registos existentes, o total de alunos realmente inscritos em 2009 e 2010 foi bastante inferior ao dos alunos matriculados.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

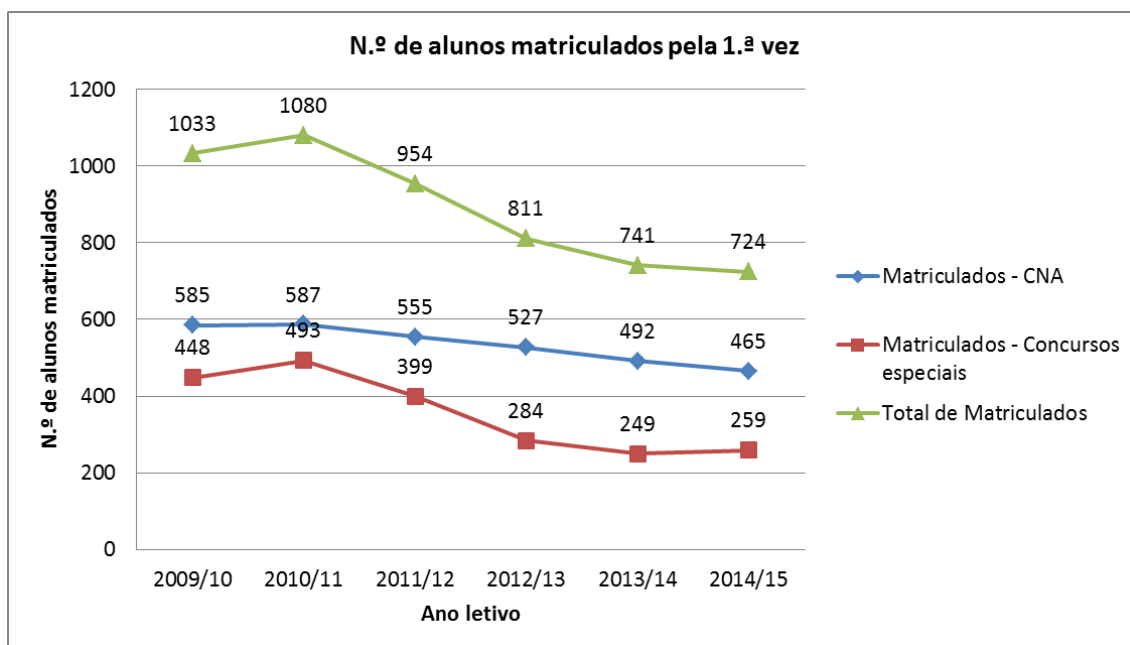


Fig. 4.6.2 – Número de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo

4.7 Avaliações da A3ES

4.7.1. Submissões à A3ES

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

- Licenciatura em Biologia
- Licenciatura em Ciências do Mar
- Mestrado em Biodiversidade em Biotecnologia

Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

- Licenciatura em Ciências Agrárias
- Mestrado em Ciências Biomédicas
- Mestrado em Engenharia Agronómica
- Mestrado em Engenharia Zootécnica
- Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística
- Doutoramento em Ciências Agrárias



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Relatórios de follow-up

- Licenciatura em Psicologia
- Licenciatura em Turismo

4.7.2 Visitas de Comissões de Avaliação Externas (CAE) à UAc

- Licenciatura em Economia, mestrado em Ciências Económicas e Empresariais, e doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais
- Licenciatura em Guias da Natureza, mestrado em Gestão e Conservação da Natureza, e mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança
- Licenciatura em Sociologia, mestrado em Sociologia, e mestrado em Ciências Sociais
- Mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar

4.7.3. Resultados dos processos de acreditação

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Educação Básica (novo curso)	Acreditar
Licenciatura em Engenharia do Ambiente	Acreditar
Licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses	Acreditar
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (novo curso)	Acreditar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

CURSO	RESULTADO
Licenciatura em Comunicação Social e Cultura	Não Acreditar
Licenciatura em Educação Básica	Acreditar
Licenciatura em História	Acreditar
Licenciatura em Informática - Redes e Multimédia	Acreditar
Licenciatura em Património Cultural	Acreditar
Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação	Acreditar
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	Não acreditar
Mestrado em História Insular e Atlântica (sécs. XV-XX)	Acreditar
Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento	Acreditar

Relatórios de *follow-up*

- Licenciatura em Turismo – Prorrogar a acreditação

4.8 Propostas de ensino na DGES para apreciação

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

A impossibilidade legal das instituições de ensino superior ministrarem Cursos de Especialização Tecnológica no ano letivo de 2015-2016 levou à proposta e aprovação em sede de Conselho Geral, como anteriormente referido, de uma alteração estatutária ao nível das unidades orgânicas do ensino politécnico, visando: (1) a fusão das escolas superiores de enfermagem numa Escola Superior de Saúde e a criação de uma Escola Superior de Tecnologia; (2) a futura oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Apesar de tal alteração não ter sido homologada pela Secretaria de Estado do Ensino Superior em tempo útil, a Universidade dos



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Açores submeteu à DGES a proposta de criação, a título condicional, dos seguintes cursos, na expectativa de que, sendo homologada a alteração dos estatutos e constituídas as escolas nela previstas, possam ser ministrados já no ano letivo de 2015-2016:

- Agropecuária
- Agroindústrias
- Desenvolvimento de aplicações WEB



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. Formação Complementar

5.1 Formação de trabalhadores da UAc

Na sequência de necessidades de formação registadas, organizaram-se duas ações de formação internas, que envolveram 36 trabalhadores:

- Organização de eventos
- Protocolo em serviços públicos

De igual modo, estabeleceu-se um acordo com a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, através do CEFAPA (Centro de Formação da Administração Pública Regional dos Açores), no sentido de os trabalhadores da UAc poderem frequentar gratuitamente a formação promovida por aquele centro, bem como, de aquele centro poder corresponder a solicitações de formação específicas da UAc.

Em resultado disso, em 2014, 15 trabalhadores dos três campos frequentaram as seguintes ações de formação do CEFAPA:

- Nova Lei do Trabalho
- Segurança e higiene no trabalho
- Técnicas de elaboração de relatórios

5.2 Formação de professores

Foi nomeada uma nova Comissão para a Formação contínua de professores da UAc. Neste contexto, foi concebido um plano de formação para o triénio 2014/2017, submetido à Direção Regional de Educação, que procurou alargar a oferta formativa da UAc neste domínio, diversificando áreas e modalidades de formação, tendo em conta as prioridades formativas da Região.

5.3 Academia Sénior

Deu-se continuidade ao programa formativo designado Ciclo de Aprendizagem ao Longo da vida, cujo desenvolvimento e formato conduziu à constituição da Academia Sénior, considerando projetos análogos noutras



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

universidades nacionais e em coerência com o novo projeto formativo Academia Júnior. No âmbito da Academia Sénior:

- Concebeu-se um novo programa de formação considerando os interesses do público-alvo e as disponibilidades da UAc, aprovado em Conselho Científico.
- Facilitaram-se e uniformizaram-se procedimentos de matrícula e inscrição nas atividades formativas, fluxos de informação e controle de pagamentos.
- Assegurou-se a existência de um seguro de acidentes pessoais para os estudantes seniores.
- Melhoraram-se as instalações de convívio e formação expressiva dos membros da Academia Sénior.

5.4 Academia Júnior

Tendo em vista a criação de um programa formativo e de iniciação à atividade científica, designado Academia Júnior, orientado para alunos da educação básica e do ensino secundário, procedeu-se à nomeação da Comissão Coordenadora da Academia Júnior, mandatada para apresentar uma proposta sustentável de programa de formação para 2015.

A Academia Júnior pretende constituir-se como uma estratégia de promoção da atividade de ensino e investigação da UAc, aproximando a instituição dos seus públicos-alvo de recrutamento.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. Mobilidade

6.1 Programa ERASMUS

Em 2014 concluiu-se o ciclo de mobilidades já programadas no âmbito do programa Erasmus. Adicionalmente, nomeou-se uma nova comissão para a mobilidade, reforçando-se a divulgação do programa junto dos estudantes, tendo em vista o incremento de mobilidades *outgoing* (Fig 6.1.1) cujos valores se registavam em menos de metade das mobilidades *incoming* (eFig. 6.1.2). Tal como entretanto se começou a constatar, o número de candidaturas para o próximo ano letivo permite prever um crescimento significativo de mobilidades de estudantes *outgoing* no próximo ano letivo.

Para melhorar a receção dos estudantes ERASMUS, assim como a de outros vindos do estrangeiro como se verifica, por exemplo, ao nível dos cursos e projetos de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, criou-se um gabinete de apoio ao estudante internacional que funciona nas instalações do Serviço de Gestão Académica.

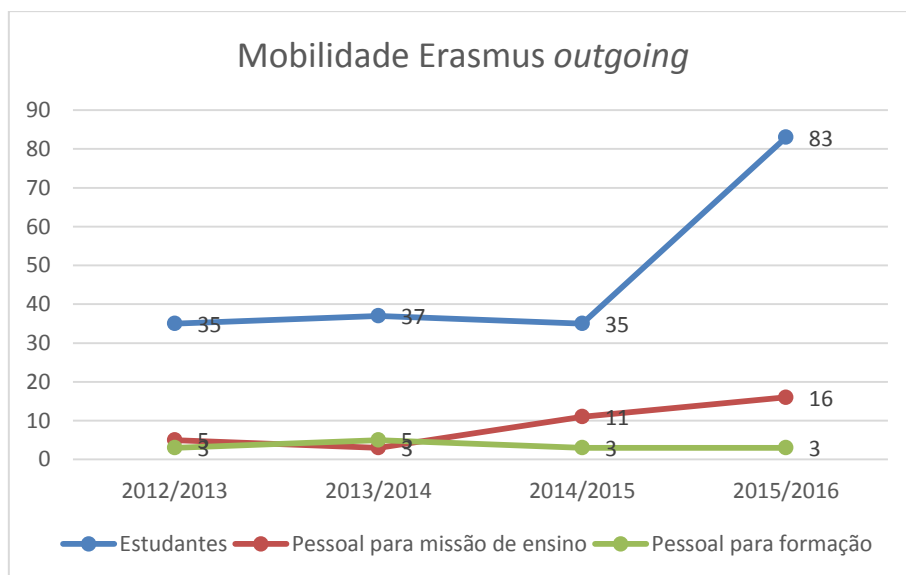


Fig. 6.1.1 – Mobilidade no âmbito do programa ERASMUS – outgoing



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

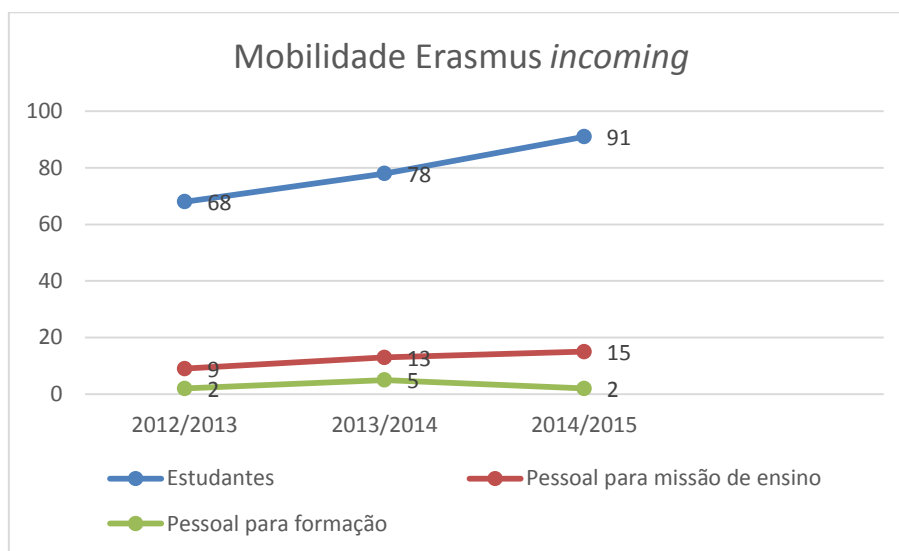


Fig. 6.1.2 – Mobilidade no âmbito do programa ERASMUS - *incoming*

Tal como se pode verificar a partir da análise da Fig. 6.1.3, Espanha e alguns países do leste como a Polónia, República Checa e Roménia são os destinos mais procurados pelos estudantes ERASMUS da Universidade dos Açores

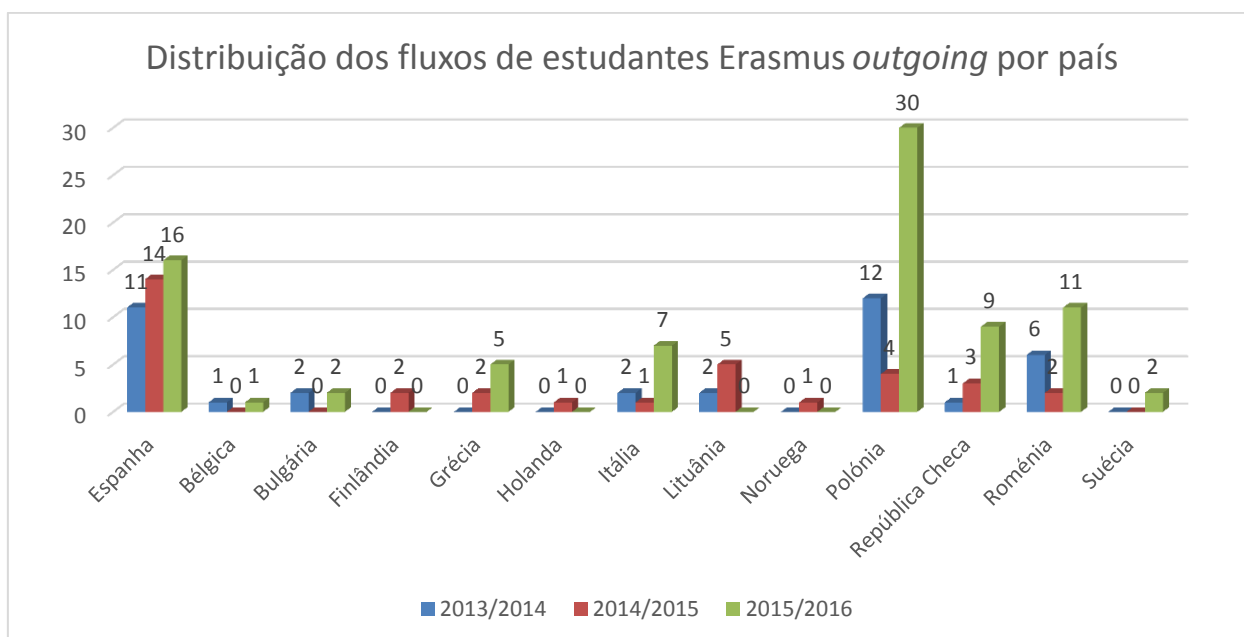


Fig. 6.1.3 – Destinos dos estudantes ERASMUS da Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No que se refere aos estudantes estrangeiros, constata-se que na sua maioria provêm de Espanha, sendo também de realçar o peso dos que se deslocam e instituições de Itália, Polónia e República Checa (Fig. 6.1.4).

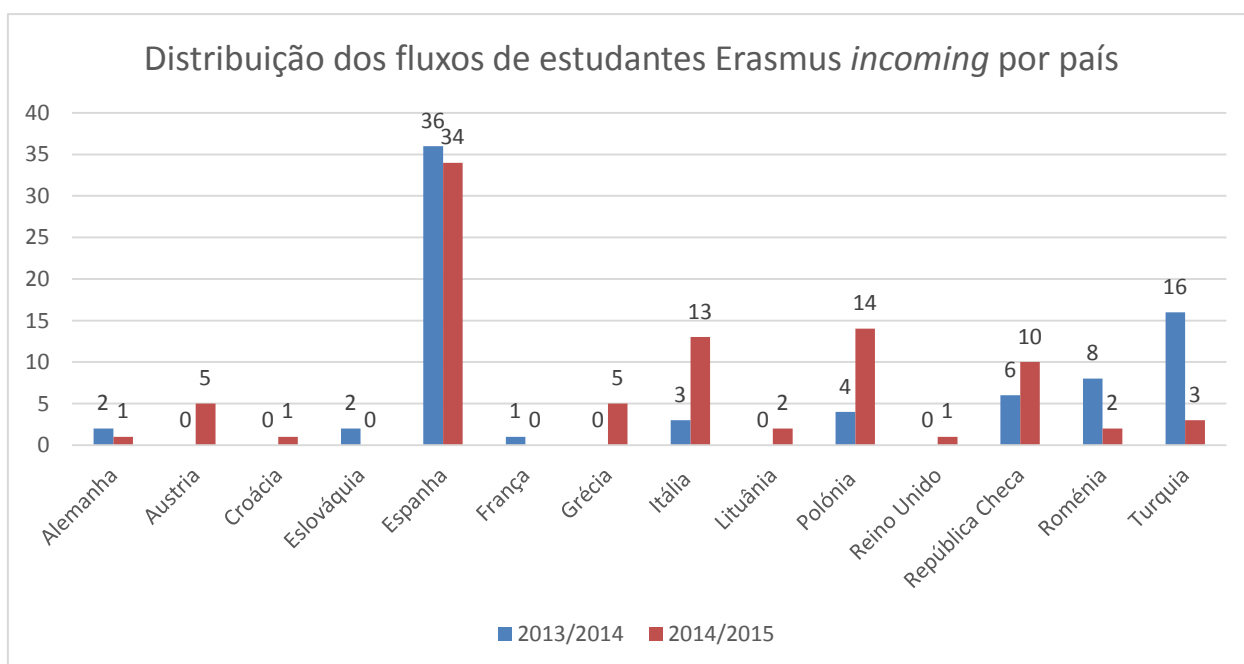


Fig. 6.1.4 – Origem dos estudantes ERASMUS que frequentam a Universidade dos Açores

Relativamente às áreas científicas que denotam maior dinâmica no âmbito do programa ERASMUS, destacam-se Enfermagem e Gestão ao nível dos estudantes da Universidade dos Açores (Fig. 6.1.5) e a Biologia, Enfermagem, Ciências do Ambiente, Gestão e Turismo para o caso dos alunos estrangeiros (Fig. 6.1.6).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

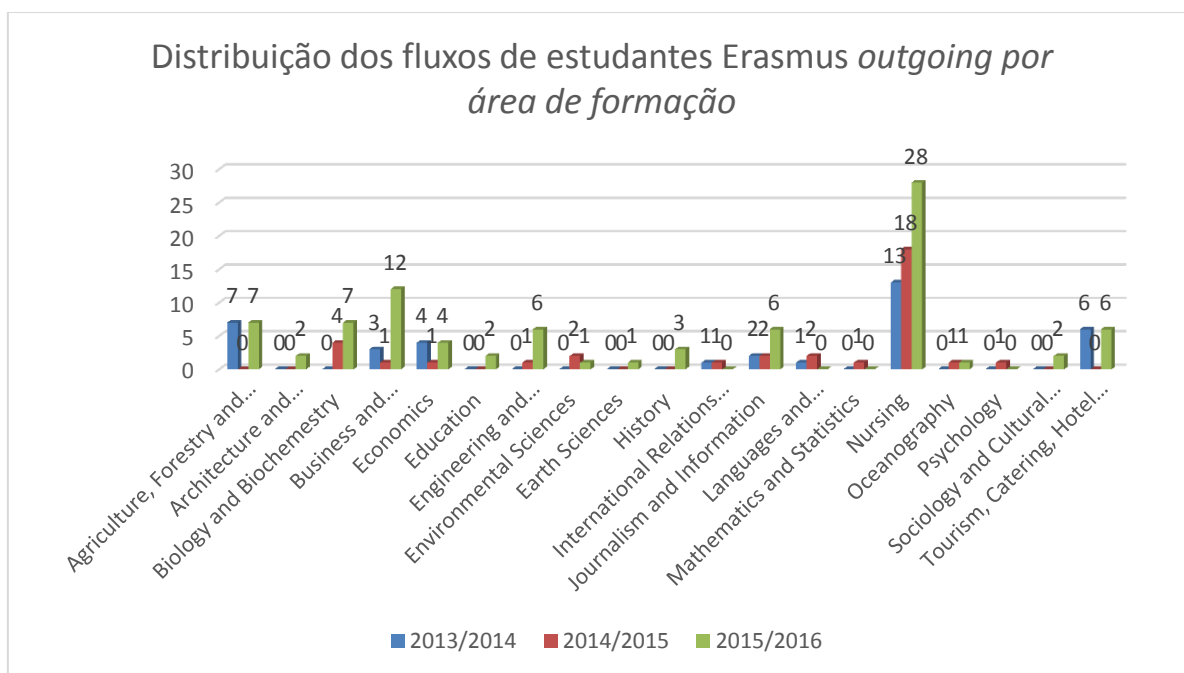


Fig. 6.1.5 – Áreas formação dos estudantes ERASMUS da Universidade dos Açores

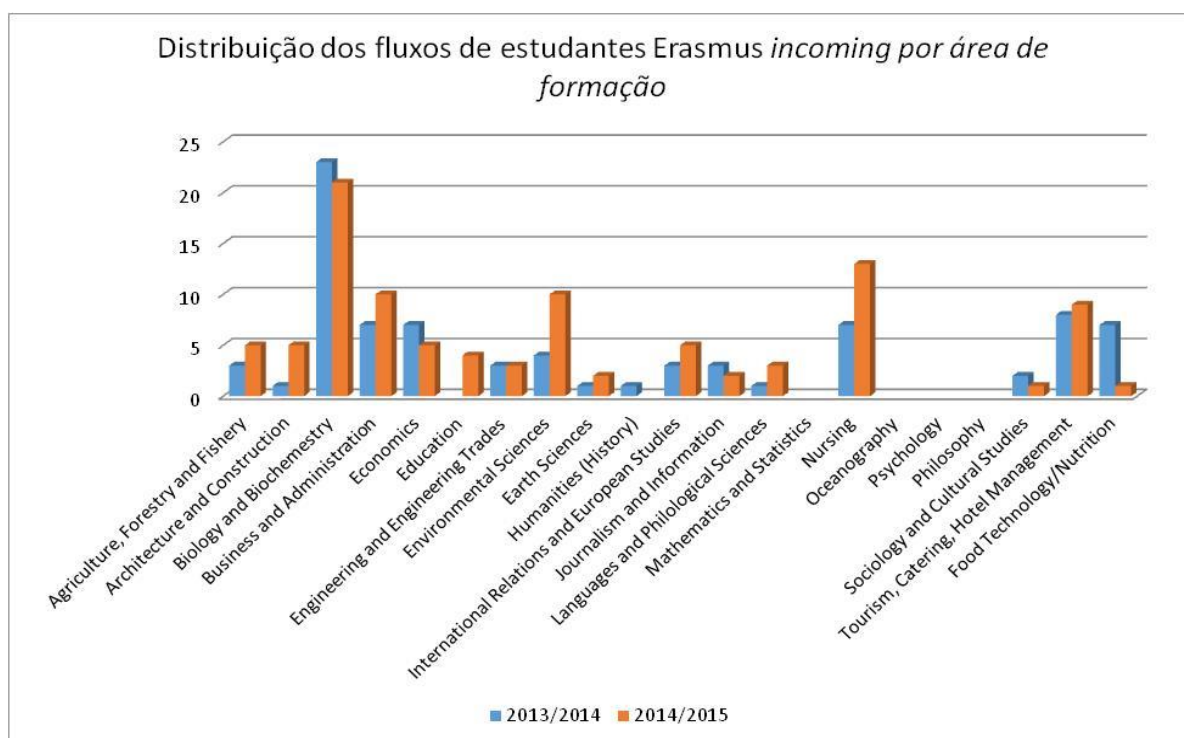


Fig. 6.1.6 – Áreas de formação dos estudantes ERASMUS que visitam a Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6.2 Mobilidade de docentes

Entre setembro e dezembro de 2014 registaram-se 207 pedidos de deslocação de docentes, investigadores e técnicos da Universidade dos Açores em serviço, 53% das quais para o continente.

Unidade Orgânica	Internacionais	Nacionais	Regionais	Total
ADM		1	2	3
DB	9	13	2	24
DCA	8	19	11	38
DCE	4	10	4	18
DCTD		6		6
DEG	5	7	3	15
DG	5	5	10	20
DHFCS	9	19	4	32
DLLM	1	8		9
DM		8	2	10
DOP	8	4	2	14
ESEAH		4	1	5
ESEPD		4	3	7
SVRT		1	5	6
Total	49	109	49	207

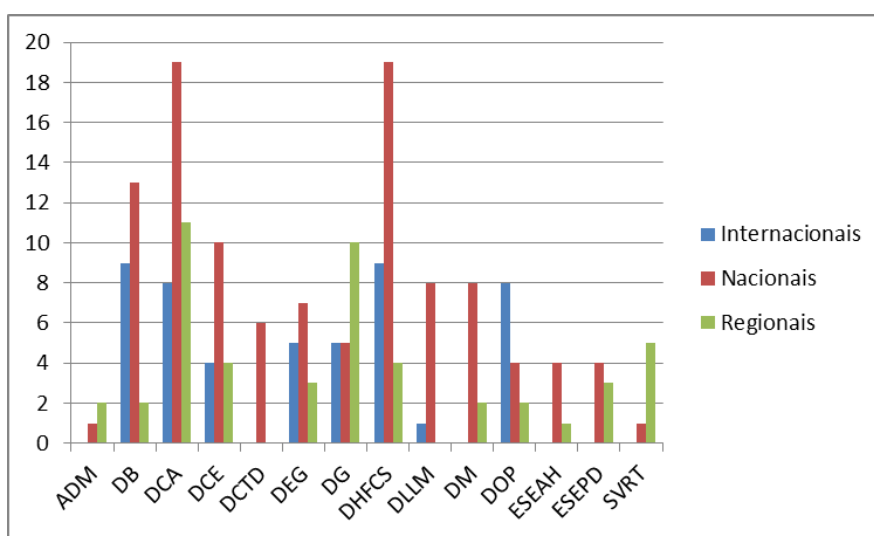


Fig. 6.2.1 – Destino das deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc, por unidade orgânica e serviço.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. Investigação e Desenvolvimento

7.1 Avaliação FCT

As políticas nacionais para a Ciência e Tecnologia, a ausência de orientações sobre modelos de governança para o estabelecimento de parcerias, as fragilidades do recente processo de avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a inexistência de uma estratégia institucional para a Ciência, a dificuldade interna de definição de focos de investigação e alguns problemas de relações interpessoais e interdepartamentais levaram a uma desagregação dos centros de investigação da Universidade dos Açores, muitos dos quais perderam o reconhecimento da FCT. No ano de 2014, e apesar de o processo de avaliação da FCT não ter ficado concluído, os centros da Universidade dos Açores ficaram reduzidos aos seguintes:

Centros FCT com sede na UAc:

- Centro de Investigação e Tecnologias Agrárias dos Açores (CITA-A)
- Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG)

Centros FCT a que a UAc se encontra associada:

- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEPLA)
- Centro de História D'Áquém e D'Além-Mar (CHAM)

Centros/grupos UAc integrados em centros FCT externos:

- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A)
- Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA)
- Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UAc)

Por outro lado, a falta de massa crítica em diversas áreas científicas teve como consequência o facto de, nos últimos anos, muitos investigadores se terem integrado em centros de investigação de outras instituições, situação que se manteve ainda em 2014. No sentido de se reavaliar tal situação, será efetuado um recenseamento interno em 2015.

7.2 Projetos de I&D

No ano de 2014, a maioria dos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) tinham já transitado a sua gestão para a Fundação Gaspar Frutuoso



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

(FGF). Alguns projetos europeus cujas regras admitiam a elegibilidade de recursos humanos no orçamento mantiveram a gestão UAc/FGF, sendo a comparticipação da UAc, nesses casos, correspondente apenas a pessoal próprio.

De sublinhar, nesta matéria, que a falta de execução de projetos de I&D registada num passado recente e o facto de os mesmos terem chegado à sua data de conclusão, obrigaram a Universidade dos Açores a devolver verbas às respetivas entidades financiadoras, situação que se vai prolongar ao longo de 2015.

7.3 Serviços de I&D

Em 2014 não se contabilizaram prestações de serviços na Universidade dos Açores.

7.4 Patentes

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual aceitou uma patente em 2014, tendo em fase de análise uma segunda, ambas na área das Ciências da Vida e da Saúde.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. Tecnologias de Informação e Comunicação

8.1 Infraestruturas informáticas

A infraestrutura informática da Universidade dos Açores encontra-se obsoleta no que se refere a muitos dos seus equipamentos, incluindo servidores e computadores pessoais, entre outros. Tendo em vista ultrapassar esta situação, crítica para a organização dado que nem as versões mais recentes de aplicações proprietárias já eram suportadas, foi estabelecido um projeto de infraestruturas com a Fundação Gaspar Frutuoso que se encontra em curso e inclui a aquisição de 3 servidores com possibilidade de virtualização, equipamento de backup, bastidores e switch, para além de equipamento de ar condicionado.

Por razões de ordem financeira, não foi possível incluir, nesta fase, sistemas de segurança e rede otimizados para a infraestrutura existente, nem equipamento individual, o que se espera venha a ocorrer num futuro próximo. Ao nível dos computadores pessoais e de modo a melhorar o seu comportamento, aumentou-se a memória dos computadores localizados nalguns serviços e secretariados de unidades orgânicas.

8.2 Aplicações

Em 2014 a Reitoria promoveu a implementação do Sistema Integrado de Informação para a Avaliação da Situação da Universidade dos Açores (SITUA), cuja dimensão pretende estender à Fundação Gaspar Frutuoso dado esta gerir recursos humanos, materiais e financeiros da Universidade ao abrigo de convénios, projetos e serviços de I&D.

Uma das prioridades da reitoria em 2014 prendeu-se com a identificação de necessidades, práticas e procedimentos comuns, suscetíveis de serem uniformizados para aumentar a eficiência e eficácia dos serviços. Neste contexto, foram desenvolvidas e implementadas aplicações específicas que disponibilizam formulários para atos relacionados com as várias áreas de intervenção da Universidade e para diferentes públicos.

Adicionalmente procedeu-se à atualização da plataforma colaborativa transversal de ensino Moodle (V.2.4.7) e substitui-se o sistema operativo de computadores pessoais baseados em XP, para Windows 7 ou 8.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8.3 Portais de serviços

Portal de serviços dos trabalhadores da UAc

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Recursos Humanos	1	2
Aquisições	1	1
Ensino	3	5
Júris	1	1
Ciência e Tecnologia	1	2
Mobilidade	2	4
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1
Área Técnica	2	3
Reuniões	1	1
Sugestões	2	10
Total	15	31

Portal do estudante

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Gestão Académica	3	4
Sugestões / Queixas	1	3
Reuniões	2	2
Documentos	3	1
Total	9	10



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Portal público

ÁREA	SERVIÇOS	FORMULÁRIOS
Candidaturas 2014-2015	4	13
Academia Sénior	2	2
TESP (Pareceres)	2	2
Documentos	3	1
Total	11	18

8.4 Plataformas externas

Ao longo do ano os serviços da Universidade dos Açores mantiveram a alimentação de várias bases de dados externas, designadamente:

- **RAIDES** - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- **REBIDES** - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
- **INDEZ** - Registo pessoal docente, não docente e de investigação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. Comunicação e imagem

9.1 Logotipo

A renovação da imagem institucional assentou, essencialmente, na criação de um novo logotipo, inspirado nos elementos heráldicos da Universidade dos Açores, conforme definidos no Anexo III dos seus estatutos e na sua natureza tripolar associada à geografia e identidade açoriana.

O açor, símbolo dos Açores e elemento gráfico central do emblema da Universidade dos Açores, é reconstruído a partir de triângulos desiguais, simbolizando a tripolaridade da Universidade dos Açores, em fundo de cor variável, conforme a cor da ilha onde está localizado o polo.

Este elemento gráfico estabeleceu um novo conceito de marca para a Universidade dos Açores e suportou a concepção de três produtos funcionais, em linha com a renovação da imagem institucional:

- o cartão universitário;
- o template para o novo portal Web de notícias;
- o template para o novo portal Web.

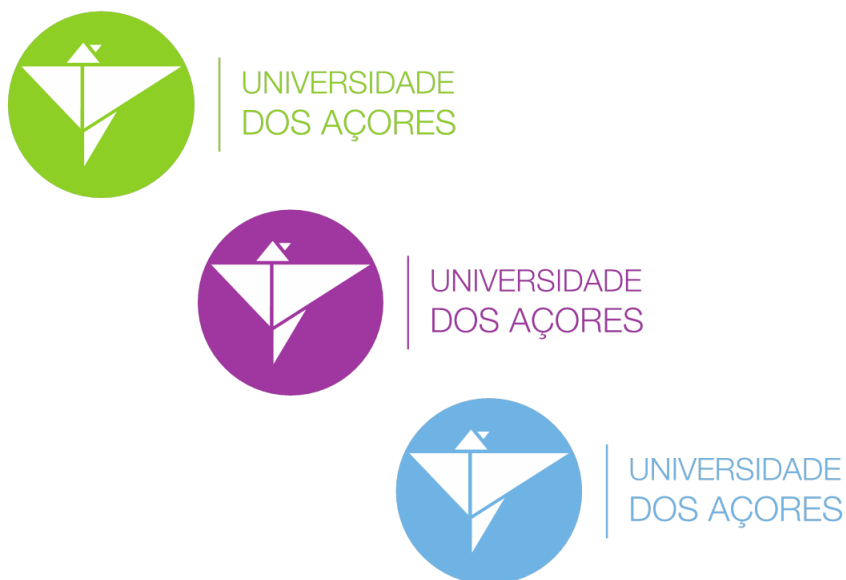


Fig. 9.1.1 - Logotipo dos diferentes polos, diferenciados pela cor da ilha em que se localizam.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9.2 Cartão universitário

O esquema definido para o cartão universitário mantém as características de base definidas no que respeita ao logotipo e às cores, sendo o fundo do cartão da cor do basalto. A frente do cartão apresenta uma faixa onde predomina a banda com a cor que identifica o polo e nela inscrevem-se os dados que individualizam o membro. No verso, sobre o fundo cinzento, esbate-se o mapa do globo onde se salienta a localização dos Açores através do ponto sublinhado do endereço WEB da Universidade. Adicionalmente, destaca-se a fotografia do membro e uma banda magnética a utilizar para serviços ainda não definidos; no topo, reserva-se uma estreita faixa para a inserção de patrocínios.



Fig. 9.2.1 - Cartão universitário para membros da comunidade académica do polo de Ponta Delgada.

Pretende-se que o cartão universitário esteja pronto para entrar em vigor já no próximo ano letivo, tendo-se iniciado alguns contactos com potenciais patrocinadores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES



Fig. 9.2.2 - Cartão universitário para membros da comunidade académica do polo de Angra do Heroísmo.



Fig. 9.2.3 - Cartão universitário para membros da comunidade académica do polo de Horta.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9.3 Portais WEB

Procedeu-se ao levantamento de requisitos e à definição de modelos dirigidos para a publicação de conteúdos WEB.

Em preparação

- Portal WEB da UAc
- Portal de notícias da UAc

9.4 Eventos

De março a dezembro de 2014, no campus de Ponta Delgada, foram apoiados 167 eventos, em que: 62 (37%) estiveram associados a atividades promovidas pelos estudantes, no âmbito da Associação Académica (e.g., núcleos, tunas) e da Academia Sénior; 105 (63%) a atividades das unidades orgânicas de ensino ou de investigação, e a entidades externas, para ações de formação, seminários, colóquios, etc. No total, 80% das cedências de espaços foram para as entidades internas e os restantes 20% foram para entidades externas, das quais 8% foram pagas.

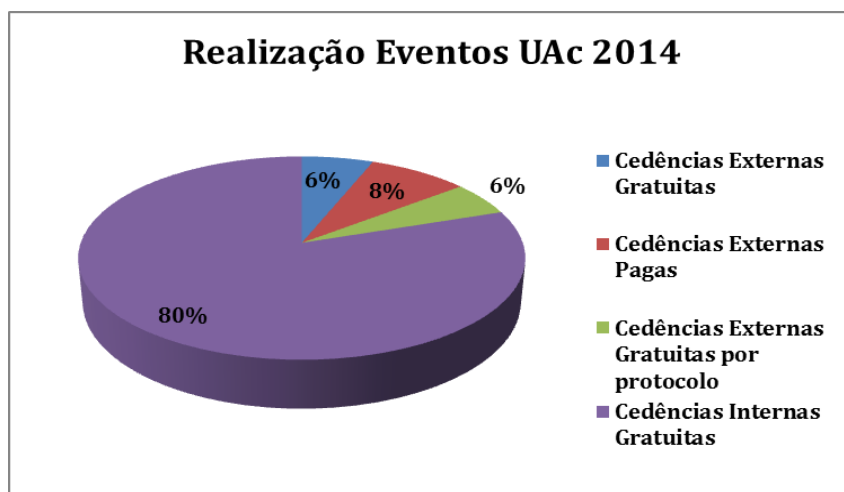


Fig. 9.4.1 – Eventos realizados na UAc em 2014



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. Instalações e Infraestruturas

10.1 Polo de Ponta Delgada

Em 2014 realizaram-se várias intervenções de remodelação, reparação e conservação em edifícios no *campus* de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, as quais melhoraram as condições de trabalho e de funcionamento de alguns serviços e estruturas de apoio aos estudantes.

As instalações devolutas do parque gráfico, situadas no edifício das ciências humanas, foram adaptadas e reparadas para alojar uma sala multifuncional e a sede para a Academia Sénior (Fig. 10.1.1).

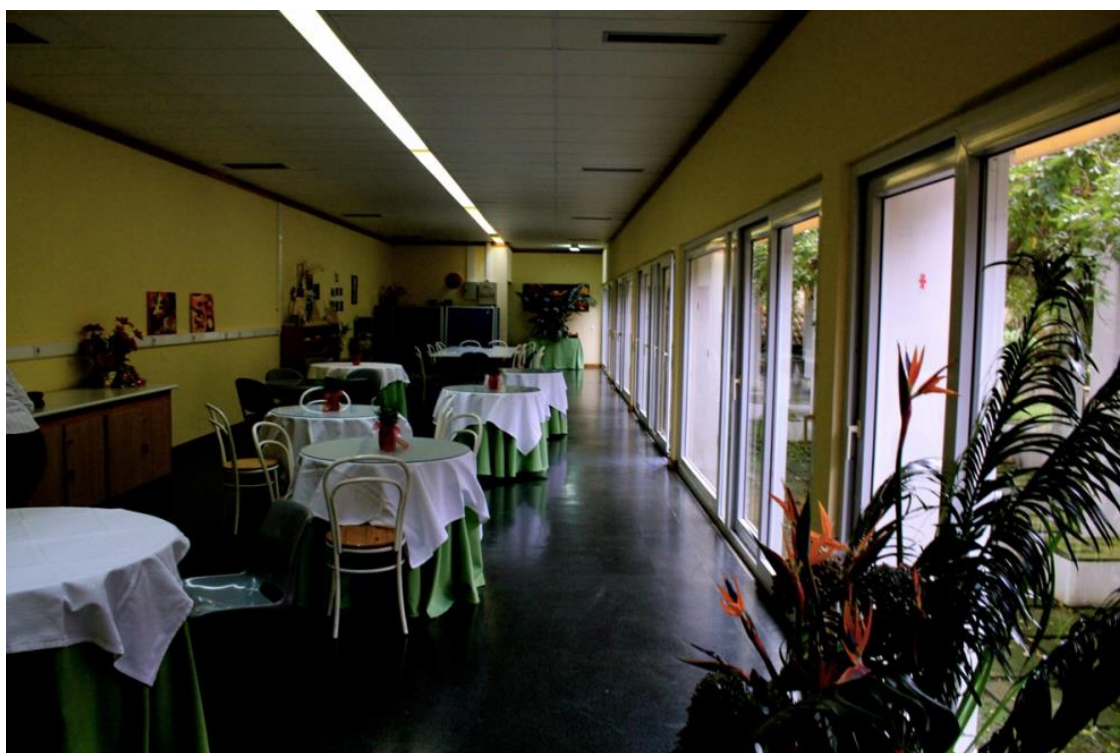


Fig. 10.1.1 – Novas instalações da Academia Sénior.

O Serviço de Gestão Académica foi transferido para instalações mais espaçosas e modernas, localizadas numa área do edifício subjacente à Fundação Gaspar Frutuoso e que não estava a ser utilizada em permanência, substancialmente mais condignas para o atendimento de estudantes (Fig. 10.1.2). Por seu lado, as instalações assim vagadas, após reparação, receberam a Associação Académica da Universidade dos Açores (AAUA), que beneficiou de mais espaço para instalação da loja, do



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

secretariado, de uma sala de apoio aos estudantes equipada com computadores e salas de reunião e trabalho (Fig. 10.1.3).

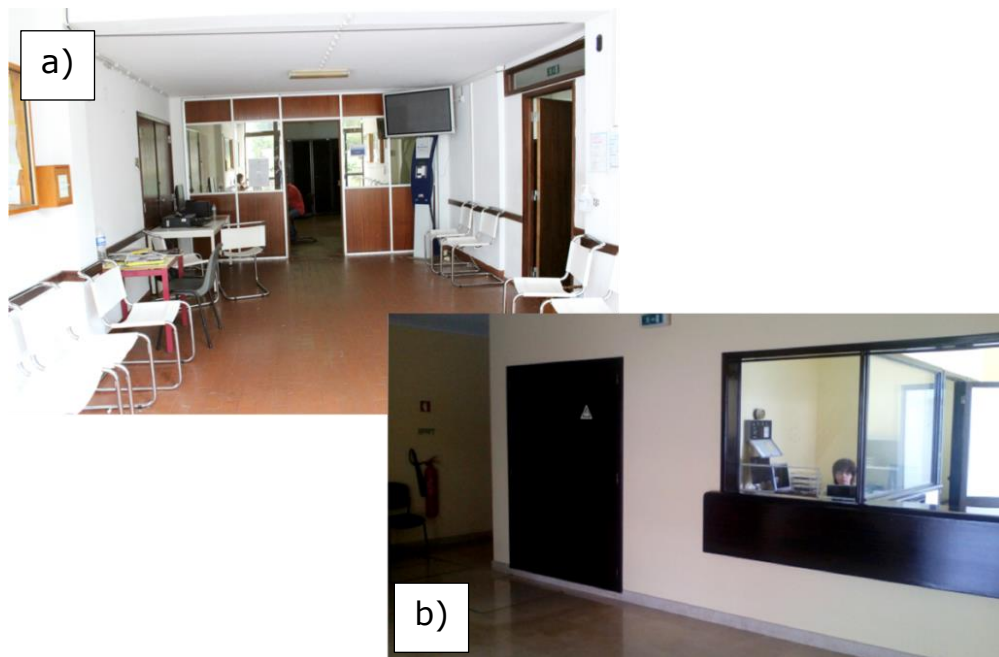


Fig. 10.1.2 – Antigas (a) e novas (b) instalações da Academia Sénior.



Fig. 10.1.3 – Novas instalações da AAUA.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A reparação da casa da portaria sul, entrada principal para o *campus* de Ponta Delgada, respeitando a sua forma e aspeto originais, teve como objetivo primordial melhorar aquele que é o 'cartão de visita' da sede da instituição (Fig. 10.1.4). Em 2015 pretende manter-se aí uma pessoa em permanência e reativar o sistema de vídeovigilância com intercomunicadores para o controlo de entradas e saídas de viaturas ao *campus* a partir de tal posto.



Fig. 10.1.4 – Portaria sul do campus universitário de Ponta Delgada, antes (a) e depois (b) de ser intervencionado.

Para alojar o Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação iniciou-se a reparação de um edifício, contíguo aos Serviços de Ação Social, que permitirá proporcionar uma melhoria substancial das condições das salas de aulas com computadores, das salas de vídeoconferência. Ainda em 2014 foi instalado neste espaço o novo *data center* que, em meados de 2015, passará a centralizar todas as aplicações e serviços da Universidade (Fig. 10.1.5).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

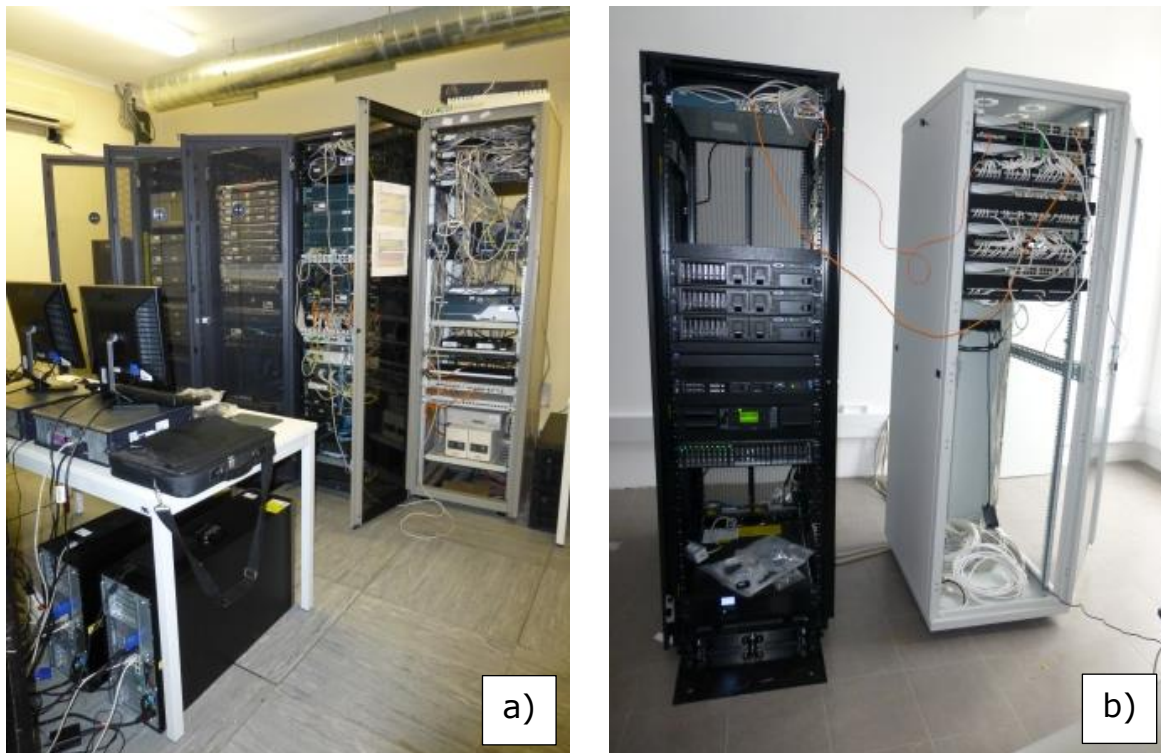


Fig. 10.1.5 – Antigas (a) e novas (b) instalações do data center da Universidade dos Açores.

10.2 Polo do Pico da Urze / Terra-Chã

Numa visita realizada ao *campus* universitário de Angra do Heroísmo, mais concretamente, às antigas instalações da Terra-Chã, constatou-se que quer o Departamento de Ciências Agrárias, quer os serviços centrais da Universidade, ainda aí mantinham bens e arquivos documentais. O risco de danos e furtos e a necessidade de se cancelarem os contratos de água, luz e vigilância ainda em vigor naquela área, determinou que todo o material ali existente fosse transferido para as instalações do Pico da Urze. À responsabilidade dos seus dirigentes, foi apenas autorizado que permanecessem na Terra-Chã os laboratórios do Centro de Biotecnologia dos Açores, tendo em atenção o decurso das negociações com o Governo Regional e que apontam no sentido daquela unidade de investigação vir a integrar o Parque Tecnológico da Terceira que se vai desenvolver naquela área.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10.3 Polo da Horta

Não obstante o facto de o Departamento de Oceanografia e Pescas estar instalado no edifício do Hospital Walter Bensaúde, a Universidade dos Açores mantém as instalações que ocupava na área do cais de Santa Cruz.

Numa visita realizada ao *campus* da Horta constatou-se que se mantinha a ocupação de um espaço no quartel do Carmo, basicamente utilizado como armazém. Em 2014 a Universidade dos Açores desocupou tal área, tendo devolvido as chaves das instalações em causa às Forças Armadas.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. Protocolos e Acordos

11.1 Cursos de Especialização Tecnológica

Em 2014 a Universidade dos Açores celebrou 14 protocolos de cooperação com empresas e entidades da ilha Terceira, com vista a proporcionar a componente de formação em contexto de trabalho aos estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica conforme preconizado no Decreto-Lei n.º88/2006, de 23 de maio:

- Contabilidade (Unicol; Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo; Academia da Juventude da Ilha Terceira; Loureiro, Almeida e Filhos, Lda.; Urialdo Bettencourt, Lda.; Gabinete de Apoio à Gestão);
- Qualidade Alimentar (FRUTERCOOP);
- Técnicos Auxiliares de Farmácia (Urialdo Bettencourt, Lda.; Oliveira Leitão & Pena; Farmácia Central; Casa de Saúde de S. Rafael; Farmácia São Bento; Hospimédia, Lda.; Peixoto e Dâmaso, Lda.).

11.2 Ensino universitário

- Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo.
- Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores (Portugal) e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (Brasil) no âmbito de Formação Pós-Graduada.
- Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores (Portugal) e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (Brasil).
- Adenda ao Convénio de Cooperação entre a Universidade do Porto e a Universidade dos Açores.
- Protocolo de Cooperação entre a Senhora Deputada ao Parlamento Europeu, Dr.ª Sofia Ribeiro e a Universidade dos Açores.
- Protocolo de Cooperação entre a UAc e o Município de Ponta Delgada - Prémio Margarida de Chaves (melhor aluno do Curso de Licenciatura em Serviço Social)
- Protocolo de Cooperação entre a Fundação Portugal Telecom e a Universidade dos Açores

11.3 Relações externas, formação complementar e mobilidade

- Fundo FLAd - UAc "Crossing the Atlantic"
- UAc - Univ. Massachusetts Dartmouth
- UAc - SEA Education Association
- UAc - Deputada Parlamento Europeu (Dr.ª Sofia Ribeiro)
- UAc - Embaixada dos EUA "American Corner"



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- UAc - Academia da Juventude da Ilha Terceira
- UAc - Câmara de Comércio de AH
- UAc - Câmara Municipal de Ponta Delgada
- UAc - Casa de Saúde de S. Rafael – AH
- UAc - Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo
- UAc - Fundação Portugal Telecom
- UAc - Fundo Regional para a Ciência (Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura)
- UAc - Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina
- UAc - Universidade do Porto
- UAc - Universidades de Évora, Beira Interior e Minho
- Universidades filiadas no CRUP - AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE)
- Memorando de entendimento com os Reitores de Universidades da Macaronésia, entre as Universidades dos Açores, Madeira, La Laguna, Las Palmas de Gran Canaria e Cabo Verde.
- Protocolo para a Manutenção da Cooperação entre os sócios do Projeto EstraMAR (MACj3jc177), entre Universidade dos Açores, Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, Plataforma Oceânica de Canarias, Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A., Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (Cabo Verde)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. Comissões e Grupos de Trabalho

Comissão para os Programas de Mobilidade

Despacho n.º 159/2014, de 11 de julho

Comissão Científico-Tecnológica do CET em Agropecuária

Despacho n.º 186/2014, de 4 de setembro

Comissão Científico-Tecnológica do CET em Desenvolvimento de Produtos Multimédia

Despacho n.º 188/2014, de 5 de setembro

Grupo de Trabalho para a elaboração da proposta do Código de Ética da Universidade dos Açores

Despacho n.º 226/2014, de 20 de outubro

Comissão para a Creditação de Formação e de Experiência Profissional

Despacho n.º 231/2014, de 23 de outubro

Representantes da Administração na Comissão Paritária

Despacho n.º 283/2014, de 4 de dezembro

Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Despacho n.º 235/2014, de 28 de outubro



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

13. Participações e representações

13.1 Participações

Ao longo de 2014 verificou-se que a Universidade dos Açores era membro das seguintes entidades e organizações:

- AEIA - Associação para o Estudo do Ambiente Insular
- ARDE - Associação Regional para o Desenvolvimento
- APAET - Associação Portuguesa de Análise Experimental de Tensões
- APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde
- APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- AZORES PARQUE – Soc. Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais S.A.
- CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CHEGALVORADA - Produção, Exploração e Gestão Agrícola Unipessoal Lda.
- CIVISA - Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores
- CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- FUP - Fundação das Universidades Portuguesas
- GRATER - Associação de Desenvolvimento Regional
- IBBA - Instituto de Biotecnologia e Biomedicina dos Açores
- IMAR - Instituto do Mar
- INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores
- OTA - Observatório do Turismo dos Açores
- RIED - Rede Ibérica de Escolas Doutorais
- SPEE - Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia

13.2 Representações

Ao longo de 2014 a Universidade dos Açores fez-se representar nos seguintes órgãos/entidades:

- CPOE - Conselho da Profissão - Ordem dos Economistas
- CCAA - Conselho Consultivo Aeroportuário dos Açores
- FNAS - Fórum Nacional Álcool e Saúde
- RETI - Rede de Excelência dos Territórios Insulares
- CRCE - Conselho Regional de Concertação Estratégica



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- EnergyIN - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia
- CRADS - Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- REALP - Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A equipa reitoral

João Luís Gaspar
Reitor

Ana Teresa Alves
Vice-reitora para a Área Académica

José Virgílio Cruz
Pró-reitor para o ensino universitário

Maria José Bicudo
Pró-reitora para o ensino politécnico

Susana Mira-Leal
Pró-reitora para as Relações Externas, Sociedade e Formação
Complementar

Carmo Barreto
Pró-reitora para a Ciência e Tecnologia

Rita Brandão
Pró-reitora para o Planeamento, Avaliação e Qualidade

Luís Gomes
Pró-reitor para a Comunicação, Imagem e Divulgação